

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

2019



FAZU



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	4
2.1 Instituição Mantenedora	6
3. CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FAZU	6
3.1 Compete à CPA/Fazu:	7
4. METODOLOGIA DE TRABALHO DA CPA	8
4.1 Instrumento de Coleta de Dados	8
4.2 Técnica de Análise de Dados	10
4.3 Etapas do processo de autoavaliação	10
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	10
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	10
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	11
Eixo 4: Políticas de Gestão	11
Eixo 5: Infraestrutura Física	11
4.4 Escalas e Critérios de Análise	11
5. TABELAS DE ANÁLISE DOS DADOS – EIXOS E DIMENSÕES	14
6. CONCLUSÃO	30
7. REFERÊNCIAS	32

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

1. INTRODUÇÃO

O relatório das FACULDADES ASSOCIADAS DE UBERABA - FAZU, referente ao exercício de 2019, tem por objetivo informar os resultados do processo de avaliação institucional considerando todas as orientações, requisitos e etapas de avaliação propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e cumprir as exigências da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Atendendo aos requisitos estabelecidos, a Comissão Própria de Avaliação – CPA da Fazu, apresenta o Relatório de Avaliação Institucional, ano-base 2019, abordando os resultados das avaliações realizadas como forma de medir as ações previstas no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional - 2016-2020 da FAZU.

O questionário de autoavaliação é aplicado anualmente para coleta de dados de todos os aspectos da instituição e semestralmente para avaliação do desempenho de docentes e coordenadores, contando com a participação de toda a comunidade acadêmica. O questionário foi elaborado e revisado pela CPA/Fazu com base nas dez dimensões do SINAES e resultados amplamente divulgados e trabalhados como ferramenta de melhoria da qualidade de ensino. As dimensões sobre as quais discorrem a autoavaliação institucional foram designadas pela Lei 10.861, de 2004, que permeiam desde a qualidade de ensino até políticas de atendimento ao aluno, como observado no seu Art. 3º:

- I - A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- III - A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- IV - A comunicação com a sociedade;
- V - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

- VI - Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- VII - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- VIII - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- IX - Políticas de atendimento aos estudantes;
- X - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

O relatório anual de autoavaliação foi elaborado pelos membros da CPA/Fazu, a fim de registrar as ações desenvolvidas, compreendendo o período de janeiro a dezembro 2019.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

A história da FAZU começa em 1973, quando a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) percebeu a necessidade da formação de profissionais especializados em Zebutechnia e, instituiu a Fundação Educacional para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias (FUNDAGRI), entidade sem fins lucrativos, destinada a criar e manter cursos superiores no seguimento da Ciências Agrárias. Em 1975, a FUNDAGRI criou a Faculdade de Zootecnia de Uberaba (FAZU), denomina atualmente de Faculdades Associadas de Uberaba.

Sempre preocupada com o desenvolvimento do setor, por meio da formação de novos profissionais e da atualização e capacitação dos especialistas que já atuam no mercado, o braço acadêmico da ABCZ ficou ainda mais forte nos últimos anos. Despontando entre as melhores do país, em diferentes níveis de avaliações, a Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba) conquistou importantes títulos acadêmicos reafirmando sua referência nacional em ensino superior, extensão, pesquisa e inovação.

A Fazu aumentou também o seu posicionamento internacional, com o fortalecimento e criação de novos cursos de especialização com foco no público estrangeiro. Novas parcerias e convênios, além de melhorias na estrutura física e no ambiente virtual da instituição também marcaram o período. Manter a qualidade dos cursos, projetos, pesquisas e parcerias ativos, requer

muito planejamento e trabalho por parte da equipe Fazu. Confira os principais avanços realizados nos últimos anos.

No que refere-se à Ensino e Reconhecimento, a Fazu destaca-se como a melhor faculdade privada de Agronomia do Brasil por três anos consecutivos (2017, 2018 e 2019), segundo o Ranking Folha de São Paulo (RUF); pela classificação dos cursos de Agronomia e Zootecnia pela equipe do Guia da Faculdade, a Quero Educação e o Jornal Estadão sendo que numa escala de 1 a 5, o curso de Agronomia foi estrelado com nota 4, e o curso de Zootecnia foi estrelado com nota 3; pelo Selo Instituição Socialmente Responsável, conferido pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), desde 2016; pela conquista nota 4, numa escala de 0 a 5, em avaliação do Ministério da Educação (MEC) para o Recredenciamento Institucional e pela promoção da ciência e inovação com o lançamento do Celeiro Fazu (Centro de Referência em Empreendedorismo e Inovação para o Agronegócio), 1º Hub de Inovação no Agronegócio de Minas Gerais, planejado para o desenvolvimento de soluções inovadoras para o agronegócio.

Dados da Instituição

Nome: Faculdades Associadas de Uberaba – FAZU

Código da Ies: 648

Endereço: Avenida do Tutunas, nº 720, Tutunas

Município: Uberaba, MG CEP nº 38061-500

Fone: (34) 33184188

E-mail: fazu@fazu.br Site: www.fazu.br

Organização Acadêmica: Faculdade

Diretor Acadêmico: Carlos Henrique Cavallari Machado

Conceito Institucional (CI) 2017: 4

IGC 2017: 3

Missão da FAZU

Formar profissionais tecnicamente competentes, éticos e comprometidos com a sustentabilidade social, econômica e ambiental e com alta capacidade de liderança para o desenvolvimento do agronegócio nacional e internacional, garantindo assim a Qualidade e Excelência no Ensino Superior.

Visão de futuro

Ser reconhecida como referência nacional e internacional pela excelência na:

- I - Oferta de ensino de qualidade;
- II - Contribuição para os avanços científicos, tecnológicos e de inovação;
- III - Promoção do desenvolvimento econômico e cultural e do bem-estar social.

Valores Institucionais

- Ética;
- Inclusão social;
- Qualidade e excelência;
- Confiabilidade e respeito;
- Inovação e empreendedorismo;
- Sustentabilidade social, econômica e ambiental.

2.1 Instituição Mantenedora

Nome: Fundação Educacional para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias – FUNDAGRI

CNPJ: 18.599.472/001-78

Natureza Jurídica: 306-9 - Fundação Privada.

3. CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FAZU

A Comissão Própria de Avaliação - CPA foi constituída em 14 de outubro de 2004, finalidade de conduzir os processos de avaliação da atuação institucional da Fazu em torno de eixos (dimensões), em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14/04/2004, publicada no DOU de 15/04/2004. A CPA-Fazu tem atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição e semestralmente envolve acadêmicos, colaboradores e docentes em torno das atividades da Comissão, sendo este um processo contínuo que avalia a visão de alunos, professores, técnicos administrativos e sociedade civil organizada quanto à instituição.

A coordenação da CPA/Fazu foi eleita entre os seus pares e os demais membros designados conforme o Regimento Interno, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade

universitária e da sociedade civil organizada, cuja composição não privilegia a maioria absoluta de nenhum dos segmentos.

Em conformidade ao que rege os termos da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a CPA-Fazu teve sua composição renovada por meio da Portaria Nº 015/2019 da IES, a contar de sua designação, ficando representada pelos seguintes membros:

Márcia Carvalho da Silva (Coordenadora)	Representante técnica-administrativa
Nayara Rubia dos Santos	Representante técnica-administrativa
Saulo Strazeiro Cardoso	Representante dos docentes
Danielle Leal Matarim	Representante dos docentes
Matheus Henrique Ferreira	Representante dos discentes
Marcel Henrique Ferreira	Representante dos discentes
Cássia Custódio Simões	Representante da sociedade civil
Josiane Aparecida das Graças Miguel	Representante da sociedade civil
Sávio Caldeira Bahia Lima	Representante dos egressos
Ricardo Silva Rodrigues	Representante dos egressos

A CPA-Fazu se reúne regularmente para acompanhar os resultados do processo de avaliação, cujos encontram-se em dia com as datas estipuladas no calendário acadêmico e, semestralmente encaminha os resultados por meio de relatório ao Ministério da Educação – MEC e ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais INEP.

3.1 Compete à CPA/Fazu:

I - Definir os instrumentos a serem utilizados para a avaliação de cada dimensão ou aspecto da atuação Institucional da Fazu, de acordo com as normas estabelecidas pelos órgãos ministeriais de avaliação do ensino superior;

II - Propor os instrumentos a serem utilizados para a sensibilização da comunidade acadêmica e para a divulgação dos resultados das avaliações realizadas;

III - Ciar campanha de sensibilização para a avaliação institucional, a fim de aumentar a adesão de discentes, docentes e técnico-administrativos;

IV - Analisar os resultados da avaliação institucional após cada coleta de dados semestral/anual e, quando necessário, realizar os seguintes encaminhamentos:

- a) o que for referente a docente, encaminhar aos Coordenadores de Cursos, solicitando providências;
- b) o que for referente a técnico(a)-administrativo, encaminhar aos Chefes de Setores, solicitando providências;
- c) o que for referente a disciplinas, encaminhar à Coordenação do Curso, solicitando providências;
- d) o que for referente a atendimento ao público, encaminhar ao Recursos Humanos, solicitando providências;
- e) o que for referente a infraestrutura encaminhar à Gerência Administrativa, solicitando providências.

III. Acompanhar as providências que estão sendo tomadas pelas Direção Acadêmica e demais Representantes de Área.

IV. Apresentar o trabalho da CPA aos avaliadores do MEC, quando da visita in loco para reconhecimento ou renovação do reconhecimento de cursos de graduação da FAZU.

4. METODOLOGIA DE TRABALHO DA CPA

A CPA-Fazu segue três fases no seu procedimento: planejamento, desenvolvimento e consolidação. O processo de autoavaliação institucional se deu conforme sugerido pelo roteiro do SINAES/INEP, por meio de reuniões, onde todas as etapas até a elaboração do relatório foram cumpridas mediante realização das atividades executadas pela comissão.

4.1 Instrumento de Coleta de Dados

Na fase de planejamento, a comissão debateu sua metodologia de trabalho e organizou seu instrumento avaliativo, sendo este composto por questionários quanto aos seus fins com perguntas elaboradas a partir do Roteiro de Autoavaliação do SINAES/Inep 2004. As questões foram selecionadas pela CPA/Fazu em conformidade com as dimensões propostas pelos órgãos institucionais aptos a responder eficientemente.

Na fase de desenvolvimento, procura-se implementar o instrumento, observando-se os prazos previstos no Calendário Acadêmico, ao mesmo tempo em que se coletam informações adicionais necessárias para o andamento dos trabalhos. Os dados foram coletados por meio da aplicação de questionário aos respondentes, sendo esta metodologia adotada no relatório do ano anterior e reutilizada pelos membros da CPA-Fazu com revisão das questões. O questionário foi disponibilizado aos respondentes por meios das plataformas online e físicas da instituição, no período de 11 a 22 de novembro de 2019.

Na semana antecedente a aplicação da pesquisa, a equipe da CPA-Fazu promoveu uma campanha de sensibilização e conscientização para mobilizar acadêmicos, docentes, técnicos-administrativos participarem da autoavaliação. A CPA-Fazu realizou visitas à todas às salas de aulas, conversou com professores e acadêmicos e ouviu as principais demandas, sugestões e reivindicações da comunidade acadêmica. Além de informar o papel da CPA-Fazu como ferramenta estratégica de gestão, durante cada visita foram apresentadas as conquistas alcançadas por meio dos resultados do questionário do ano anterior, o que permitiu a discussão de pontos centrais como: missão e planos de desenvolvimento institucional; políticas para ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação; responsabilidade social da instituição; comunicação com a comunidade acadêmica, docente e externa; políticas de atendimento; infraestrutura física (de ensino, de pesquisa, biblioteca, de ambiente e aulas práticas); planejamento e avaliação (autoavaliação).

Esta etapa de trabalho de divulgação foi muito positiva, pois a comunidade se apropriou desse momento e expôs todas suas ponderações, conhecendo a fundo o trabalho CPA-Fazu e reconhecendo a sua importância estratégica para a Instituição, na formação de profissionais tecnicamente competentes, éticos e comprometidos com a sustentabilidade social, econômica e ambiental e com alta capacidade de liderança.

As perguntas dispostas no questionário aplicado a comunidade acadêmica, em sua maioria, configuraram caráter objetivo, havendo também perguntas abertas, perguntas condicionadas às respostas anteriores e campos destinados a descrição de sugestões a pontos avaliados como insatisfatórios pelo respondente.

Já na fase de consolidação, o coordenador redigiu a primeira versão do relatório, submetido aos demais membros para considerações e críticas. Nesta última fase, a comissão também

sistematiza as informações a serem reportadas aos colegiados de graduação da IES, que deverão considera-las nas discussões de temas pedagógicos. O instrumento foi aplicado em junho e novembro de 2019, com consolidação do relatório final em março de 2020.

Os resultados da avaliação dos docentes foram entregues a Semana Acadêmica, para que, havendo necessidade de acompanhamento pedagógico, os mesmos se reunissem com seus Coordenadores de Cursos e com o Coordenador do Núcleo de Apoio aos Professores.

4.2 Técnica de Análise de Dados

Após encerrado o período de avaliação, os resultados foram tratados, descartando-se as respostas incompletas ou inválidas. Como o questionário já havia sido estruturado por dimensões, as respostas tratadas foram agrupadas por eixos, conforme sugerido pela Nota Técnica INEP/DAEP/CONAES Nº 065 de 2014. Não foi utilizada nenhuma técnica estatística refinada para a análise dos dados, entretanto, foram criados gráficos e calculados valores percentuais com base na totalidade de respostas completas, utilizando o programa Microsoft Excel.

4.3 Etapas do processo de autoavaliação

Visando atender ao estabelecido na Nota Técnica do INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, o questionário foi elaborado e estruturado de acordo com os cinco eixos fundamentais. Esses eixos, bem como, as definições constitutivas de cada dimensão contempladas são apresentadas a seguir:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

- Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

- Dimensão 1: A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua atribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- Dimensão 2: A aplicação para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisas, de monitorias e demais modalidades. Dimensão 4: A comunicação com a sociedade;
- Dimensão 9: Políticas de atendimentos aos estudantes.

Eixo 4: Políticas de Gestão

- Dimensão 5: As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios;
- Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Eixo 5: Infraestrutura Física

- Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

4.4 Escalas e Critérios de Análise

As análises dos dados quantitativos foram realizadas com base em medidas de posição, a partir da sumarização dos dados coletados, com ordenação dos níveis de qualidade atribuídos aos indicadores ora avaliados.

Já para as perguntas abertas disponibilizadas no instrumento adotou-se a técnica de análise de conteúdo, com a identificação de termos ou aspectos recorrentes nos relatos dos membros de cada segmento consultado.

Para a coleta dos dados primários, o questionário elaborado contou com escalas de 5 (cinco) pontos para registro das avaliações atribuídas pelos segmentos consultados, sendo 4 (quatro) pontos de avaliação com uma alternativa de *escape* para o desconhecimento, inexistência ou não ocorrência, e perguntas com respostas “sim ou não”, conforme demonstrado a seguir:

Muito bom	Situação merecedora de notoriedade, distinção e excelência.
Bom	Situação merecedora de destaque, reconhecimento e importância, porém não de notoriedade e excelência.
Regular	Situação intermediária, neutra ou indiferente, mas que exige medidas corretivas.
Fraca	Situação que compromete a qualidade e que exige medidas corretivas urgentes.
Nunca utilizei	Situação em que a pessoa não conhece ou nunca utilizou.
Sim ou Não	Resposta direta.

Para as questões discursivas submetidas aos três segmentos consultados, foi proposta a seguinte redação “Insira aqui suas considerações finais”. Para fins de análises dos resultados, as considerações feitas quando apresentadas as tabelas e gráficos, respeitam os seguintes critérios, tendo por base a escala de avaliação definida.

Conceito	Critério de análise
FRACO	Menor ou igual a 25%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas em caráter de urgência.
REGULAR	Maior que 25% e menor que 50%, para fins de análise, entende-se como aquele quesito que não conseguiu atingir, no mínimo avaliação do tipo BOM, considerando-se dessa forma como um conceito de viés negativo e necessita de correções.
BOM	Entre 50% e 75%, considera-se bom mas precisa ser melhorado.
MUITO BOM	Superior a 75%, considera-se que o requisito atende as exigências.
NÃO TENHO CONHECIMENTO ou NUNCA UTILIZEI	Mantido isolado, contudo, quando das análises feitas mais adiante, esse conceito passa a ser considerado sob um viés negativo.

Cabe destacar que, em virtude das peculiaridades de cada segmento consultado, determinadas questões que constituem o instrumento de coleta de dados não foram submetidos a determinados segmentos. Ou seja, questões que se referem exclusivamente aos docentes não foram submetidas à apreciação dos avaliadores externos e nem da comunidade acadêmica, cabendo somente a análise da direção e coordenação de cursos e de ensino, com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino.

Com base nos resultados e para definir linhas de ações, elaborou-se um quadro síntese agrupado conforme a pontuação alcançada em determinado quesito. Dessa forma, é possível

identificar os aspectos relevantes do processo de avaliação e que deverão ser acompanhados pela gestão da instituição. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ações:

I - Manter: quando a avaliação é igual ou maior que 75%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes à esta questão devem ser mantidas.

II - Desenvolver: quando a avaliação é maior que 50% e menor que 74,9%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido. Considerando-se como um viés negativo e indicando a necessidade de desenvolvimento das questões relacionadas a estes quesitos.

III - Pontos críticos: quando a avaliação é maior ou igual a 25% e menor que 49,9%, considera-se que a questão não atende os requisitos de qualidade, cabendo à gestão atenção especial.

IV - Ações urgentes: quando a avaliação é menor que 24,9%, considera-se que o indicador necessita de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.

O índice de adesão ao processo de Autoavaliação Institucional da FAZU, segmento discentes, no geral foi de 74,67%, com a participação de 71,30% de alunos do curso de Agronomia, 60,52% alunos do curso de Zootecnia, 88% alunos do curso de Agronegócio, 85,71% alunos dos cursos de Sistemas de Informação e o curso de Secretariado Executivo foi encerrado no 2019/1.

Quanto ao segmento docentes, o índice de adesão ao processo de autoavaliação institucional, foi de 97,91%. Cabe registrar, que cada Professor possui acesso a sua própria avaliação, bem como as Coordenações de curso e Diretoria Acadêmica.

QUADRO COMPARATIVO RESULTADOS CPA – 2017/2019						
Participantes	2017	%	2018	%	2019	%
Docentes	40	63,49	52	94,54	47	97,91
Discentes	521	71,96	532	87,75	401	75,09
Téc. Administrativos	22	36,66	28	53,84	26	44,82
Serviços Gerais	17	65,38	20	64,61	15	75

Esse índice representa um aumento de participação de 34,42% dos docentes com relação última avaliação (2017/2), um aumento de 3,14% na participação dos discentes em relação a 2017/2 e uma queda de 12,66% em relação a 2018/2, uma queda de 9,02% na participação dos técnicos administrativos. Sabemos da importância de reforçar as ações de divulgação no estabelecimento de uma “Cultura da Avaliação Institucional” entre docentes, discentes, técnicos administrativos, visando um crescimento cada vez maior da participação da comunidade acadêmica na Avaliação Institucional.

5. TABELAS DE ANÁLISE DOS DADOS – EIXOS E DIMENSÕES

Manter	Maior ou igual a 75% atende os requisitos de qualidade e as ações referentes as questões devem ser mantidas.
Desenvolver	Igual ou menor que 75% e maior que 50% atingiu o padrão de qualidade exigidos.
Pontos Críticos	Maior ou igual a 25% e menor que 50% não atende aos requisitos mínimos de qualidade cabendo a gestão acadêmica especial atenção e ações corretivas.
Ações Urgentes	Menor que 25%. O indicador necessita de intervenção imediata por parte da gestão acadêmica com implantação de ações corretivas em caráter de urgência.

EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional		Docentes			Discentes			Técnicos Administrativos			Serviços Gerais		
		Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento
DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO													
Média R Média %													
1- Você tem acesso aos resultados da CPA?	R	41	6		203	198		19	7				
	%	87,23	12,76		50,62	48,12		73,07	19,44				
2 - Você conhece a missão da Fazu?	R	46	1		277	124		26	-		13	2	
	%	97,87	2,12		69,07	30,92		100	-		86,66	13,33	
3 - Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional da Fazu?	R	41	6		176	225		19	7				
	%	87,23	12,76		43,89	56,10		73,07	26,92				

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional		Docentes			Discentes			Técnicos Administrativos			Serviços Gerais		
		Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento
Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição													
Média R Média %													
4. Você tem conhecimento das ações de responsabilidade da Fazu?	R	45	2		315	86		25	1		12	3	
	%	95,74	4,25		78,55	21,44		96,15	3,84		80	20	
5. Você conhece os programas de bolsas de estudo da Fazu?	R	45	2		315	86		25	1		12	3	
	%	95,74	4,25		78,55	21,44		96,15	3,84		80	20	

EIXO 3: Políticas Acadêmicas	Docentes			Discentes			Técnicos Administrativos			Serviços Gerais		
	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento
Dimensão 2: A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão												
Média R Média %												
6. Em sua opinião os profissionais formados pela FAZU atendem às exigências do mercado de trabalho de forma:	R	30	17	0	338	39	24	23	2	1		
	%	63,82	36,17	0	84,28	9,72	5,98	88,46	7,69	3,84		
7. Na sua opinião o núcleo de pesquisa e extensão, por meio do (PIC), desenvolve pesquisas para a	R	46	0	1	281	60	60					
	%	97,87	0	2,12	70,07	14,96	14,96					

comunidade, de forma:													
8. Na sua opinião a utilização dos laboratórios para o Desenvolvimento de práticas pedagógicas, funciona de forma:	R	39	5	3	302	70	29						
	%	82,97	10,63	6,38	75,31	17,45	7,23						
9. Você tem liberdade de participar, de fazer sugestões para melhorar o seu curso?	R	46	1		286	115							
	%	97,87	2,12		71,32	28,87							
10. Na sua opinião o curso está correspondendo	R				357	44							
	%				89,02	10,97							

às suas expectativas?													
11. Na sua opinião o curso oferece atividades de aplicação prática dos conteúdos estudados de forma:	R	44	2	1	316	81	4						
	%	96,61	4,25	2,12	78,80	20,19	0,99						
12. Você conhece o Projeto Pedagógico do seu curso?	R	42	5		193	208							
	%	89,36	10,63		48,12	51,87							
13. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) está sendo desenvolvido de forma:	R	25	16	6	196	40	165						
	%	53,19	34,04	12,76	48,87	9,97	41,14						
14. O programa de estágio funciona de forma:	R	37	3	7	242	99	60						
	%	78,72	6,38	14,89	60,34	24,68	14,96						

EIXO 3: Políticas Acadêmicas	Docentes			Discentes			Técnicos Administrativos			Serviços Gerais		
	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento

DIMENSÃO 4: A comunicação coma a sociedade

Média R Média %

15. Na sua opinião o portal aluno/ professor online contém as informações necessárias para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas de forma:	R	42	5	0	306	88	7						
	%	89,36	10,63	0	76,30	21,9	1,74						

EIXO 3: Políticas Acadêmicas	Docentes			Discentes			Técnicos Administrativos			Serviços Gerais		
	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento
DIMENSÃO 9: Políticas de atendimento aos estudantes												
Média R Média %												
16. Na sua opinião o Atendimento realizado pelos funcionários da biblioteca é:	R	45	2	0	362	30	9	24	1	1		
	%	95,74	4,25	0	90,24	7,48	2,24	92,30	3,84	3,84		
17. Na sua opinião o Atendimento realizado pela secretaria geral é:	R	42	5	0	329	63	9	20	5	1		
	%	89,36	10,63	0	82,04	15,71	2,24	76,92	19,23	3,84		

18. Na sua opinião o serviço de portaria é:	R	46	1	0	361	32	8	22	4	0	12	3	0
	%	97,87	2,12	0	90,02	7,98	1,99	84,61	15,38	0	80	20	0
19. Na sua opinião, a Fazenda Escola é gerida de forma:	R	36	6	5	294	90	17						
	%	76,59	12,76	10,63	73,31	22,69	4,2						

EIXO 4: Políticas de Gestão		Docentes			Discentes			Técnicos Administrativos			Serviços Gerais		
		Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento
DIMENSÃO 5: Políticas de pessoal													
Média R Média %													
20. Em sua opinião, o desenvolvimento de boas amizades, respeito e dignidade são características de nosso ambiente acadêmico?	R	44	3	-	-	-	-	17	9	-	15	0	-
	%	93,61	6,38					65,38	34,61		100	0	
21. Em sua opinião, a Direção Acadêmica da FAZU é gerida de forma?	R	45	1	1	286	84	31	15	10	1	14	1	0
	%	95,74	2,12	2,12	71,32	20,94	7,7	57,69	38,46	3,84	93,33	6,66	0

22. Em sua opinião, o atendimento realizado pela secretaria das coordenações é:	R	36	11	0	-	-	-	22	4	0	-	-	-
	%	76,59	23,40	0	-	-	-	84,61	15,38	0	-	-	-
23. Na sua opinião o atendimento do departamento financeiro é:	R	36	11	-	240	161	-	19	7	-	-	-	-
	%	76,59	23,40	-	59,85	40,14	-	73,07	26,92	-	-	-	-
24. O setor de Informática atende suas expectativas de forma:	R	37	8	2				20	5	1	-	-	-
	%	78,72	17,02	4,2				76,92	19,23	3,84	-	-	-
25. O setor de recursos humanos atende suas	R	43	4	0				21	5	0	14	1	0
	%	91,48	8,5	0				80,7	19,23	0	93,33	6,6	0

expectativas de forma:													
26. O setor de marketing	R	41	6	0	291	64	46	23	2	1	-	-	-
atende suas expectativas de forma:	%	87,23	12,75	0	72,56	15,96	11,47	88,46	7,6	3,84	-	-	-
27. O departamento de compras	R	-	-	-	-	-	-	20	4	2	-	-	-
atende suas expectativas, de forma:	%	-	-	-	-	-	-	76,92	15,38	7,6	-	-	-
28. Administrativo (limpeza, manutenção e vigilância)	R	30	17	-	350	41	10	-	-	-	-	-	-
atende as suas expectativas de forma:	%	63,82	36,17	-	87,28	10,22	2,49	-	-	-	-	-	-

EIXO 4: Políticas de Gestão	Docentes			Discentes			Técnicos Administrativos			Serviços Gerais		
	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento
Dimensão 6: Organização e gestão da IES, colegiado, NDE e DA												
Média R Média %												
29. Em sua opinião, os representantes do Diretório Acadêmico (DA) participa das instâncias administrativas da FAZU como representante dos alunos, de forma:	R	41	6	-	242	117	42	-	-	-	-	-
	%	87,23	12,76	-	60,34	29,17	10,47	-	-	-	-	-
30. Na sua opinião a	R	41	3	3								

atuação do núcleo docente estruturante (NDE) do seu curso é:	%	87,23	6,38	6,38									
33. Na sua opinião a atuação do colegiado do curso é:	R	42	1	4									
	%	89,36	2,12	8,51									

EIXO 5: Infraestrutura Física	Docentes			Discentes			Técnicos Administrativos			Serviços Gerais			
	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	
Dimensão 7: Infraestrutura Física													
Média R Média %													
31. Na sua opinião a infraestrutura da FAZU é?	R	47	0	0	299	97	5	23	3	0	14	1	0
	%	100	0	0	74,56	24,18	1,24	88,46	11,53	0	93,33	6,66	0
32. Você considera que a biblioteca tem feito aquisição de livros atuais e importantes, que melhoram a busca por conhecimento dentro da sua área?	R	33	6	8	288	46	67						
	%	70,21	12,76	17,02	71,82	11,47	16,70						

33. Na sua opinião o laboratório de informática da FAZU é:	R	28	15	4	301	91	9						
	%	59,57	31,91	8,51	75,06	22,69	2,24						
34. Em sua opinião, a limpeza dos banheiros acontece de forma:	R	44	3	0	350	42	9	17	9	0	13	2	0
	%	93,61	6,38	0	87,28	10,47	2,24	65,38	34,61	0	86,66	13,33	0
35. Na sua opinião a iluminação, ventilação e acústica das salas de aula são:	R	44	3	0	356	38	7	24	2	0	14	1	0
	%	93,61	6,38	0	88,77	9,4	1,74	92,30	7,69	0	93,33	6,66	0
36. Na sua opinião, a fazenda escola é gerida de forma:	R	36	6	5	356	38	7	24	2	0	14	1	0
	%	76,59	12,76	10,63	88,77	9,47	1,74	92,30	7,69	0	93,33	6,66	0

6. CONCLUSÃO

O relatório apresentado demonstra o trabalho da Comissão Própria de Avaliação da Fazu, no exercício de 2019, relatando os processos de avaliação institucional, tendo como matriz os eixos/dimensões estabelecidos pelo Ministério de Educação, através de seus órgãos de responsabilidade.

O processo de Avaliação Institucional da FAZU no ano de 2019 ocorreu em dois momentos sendo aplicada no primeiro semestre avaliando professores e coordenadores, e no segundo semestre avaliando professores, coordenadores e instituição ao todo, contemplando a participação de toda a comunidade acadêmica, corpo docente, discentes, técnicos administrativos e funcionários de serviços gerais.

Neste contexto, a avaliação passou a ser um componente intrínseco e necessariamente rotineiro de toda a sociedade acadêmica, com vistas a melhorar os itens apontados, tanto no contexto de potencialidades como fragilidades.

A partir destas ações é possível promover melhores resultados, quando realizamos processos avaliativos, os mesmos deverão ser considerados como oportunidades de melhoria, pois somente ouvindo as comunidades envolvidas no processo é que poderemos agir dentro dos padrões solicitados, respeitando as limitações financeiras e as prioridades para o crescimento da Instituição, em perfeita parceria com a Direção Geral.

A expectativa é que a avaliação contribua para dar visibilidade ao trabalho e a dedicação das pessoas que participam e constroem a FAZU, buscando a excelência e qualidade na formação profissional, aliada ao compromisso institucional com a inclusão social, a ética, o pensamento crítico, a produção de conhecimentos e a cidadania.

Podemos observar que no ano de 2019, os professores avaliaram 33 itens importantes dentro das dez dimensões. Sendo que 26 (vinte e seis) itens a Fazu pode manter e 5 (cinco) a desenvolver.

Em relação a avaliação dos alunos, estes responderam a 30 (trinta) itens dentro das dez dimensões e 13 (treze) itens a Fazu deve manter, 12 (doze) itens precisam-se desenvolver e a faculdade está com 05 (cinco) pontos críticos que merecem uma análise mais cuidadosa da parte da direção acadêmica.

Quanto aos itens respondidos pelos técnicos administrativos foram (20) vinte, onde 14 (quatorze) pontos a Fazu pode manter e 06 (seis) pontos deve-se desenvolver.

Os funcionários da Fazenda e da limpeza responderam a 11 (onze) itens e dos onze itens avaliados, pode-se manter todos como está, os funcionários estão muito satisfeitos com o trabalho.

Os resultados obtidos a partir da aplicação dos questionários foram avaliados por eixo e dimensão, identificando as principais fragilidades e expondo índices resultantes da avaliação feita pela comunidade acadêmica em cada quesito, procurando estabelecer meios de comparação para comparação desses quesitos nos próximos anos.

No tocante ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), neste relatório parcial não foram analisadas as metas do PDI que foram alcançadas.

7. REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério da Educação. INEP/DAES/CONAES Nota Técnica nº 065: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília – DF, 2014.
- BRASIL. Decreto-lei 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.
- BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. SINAES: Roteiro de autoavaliação institucional. Brasília: MEC/CONAES/SESU/INEP, 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação. 5. ed. Ampl. Brasília: INEP, 2009.
- HOUAISS, Antônio. Dicionário Eletrônico da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2002. Versão 2.2.2002. CD-ROM.
- MATTAR, Fauze Najib. Pesquisa de Marketing: Metodologia e Planejamento. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 320 p.
- PDI 2016-2020 – Plano de Desenvolvimento Institucional da FAZU – Faculdades Associadas de Uberaba. Disponível em <https://www.fazu.br/02/wp-content/uploads/2017/10/Aditamento-PDI-2016-2020-em-31.03.17.pdf>.